

Atividade 12

O ato de emigrar muitas vezes reflete o sonho de buscar melhores condições de vida; e este é um fenômeno presente em diversas sociedades. “Fazer a América” no final do século XIX e começo do século XX significava deixar a Europa rumo a países da América do Norte e América do Sul. No final do século XX e neste início de século XXI, é comum o caminho inverso, cidadãos de países “subdesenvolvidos” e em “desenvolvimento” partem para os países mais ricos em busca de oportunidades.

Leia e analise as fontes a seguir:

Fonte 1

Há 150 milhões de migrantes no mundo

da Deutsche Welle
na Alemanha

Mais de 150 milhões de pessoas vivem como emigrantes legais em outros países. Isto representa 2,5% da população mundial, segundo um relatório da OIM (Organização Internacional para a Migração), com sede em Genebra (Suíça).

Os Estados Unidos registram 25 milhões de imigrantes, a União Européia 18 milhões. Isto sem incluir os imigrantes clandestinos, que só na UE superam 3 milhões, segundo os cálculos.

Os Estados Unidos, país que mais acolhe imigrantes, recebem 3 milhões de imigrantes por ano, dos quais 20% são mexicanos.

Segundo os dados da OIM, em 1998 havia 7,5 milhões de pessoas nascidas no México residindo nos Estados Unidos, incluindo dois milhões que se naturalizaram norte-americanos e três milhões de trabalhadores ilegais.

Na América do Sul, a Argentina é o principal foco de atração, com 2 milhões de imigrantes, sendo mais da metade latino-americanos.

O Brasil, com 1,5 milhão e a Colômbia, com 1,9 milhão, são os países com maior número de emigrantes, sendo que no caso da Colômbia o motivo é a guerra civil.

Na Europa, a Alemanha é o país com maior número de residentes estrangeiros, com 7,3 milhões de pessoas. Segue-se a França, com 3,5 milhões; Reino Unido, 2,1 milhões; Suíça, 1,3 milhão; Bélgica, 890 mil; Itália, 884 mil e Espanha, 550 mil.

A maioria dos imigrantes europeus vem da região mediterrânea, principalmente da Argélia, Marrocos, Turquia e da ex-Iugoslávia. Nos últimos anos, aumentou a imigração de asiáticos.

FOLHA ONLINE. 3 nov. 2000. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/folha/mundo/ult94u11797.shtml>>. Acesso em: 13 out. 2009.

Fonte 2

Crise nos EUA leva brasileiro de 'mansão a porão' da BBC Brasil

Em 2007, o brasileiro Marlucio Rosa Ferreira, 47, morava em Norcross, no Estado da Geórgia, Estados Unidos, no que ele define como "uma mansão com 12 cômodos, piscina e banheira jacuzzi". Ele ainda era proprietário de um bar com capacidade para 255 pessoas e tinha uma picape, uma minivan e duas motos, "todos zero quilômetro", como gosta de enfatizar.

"Em dois anos, acabou tudo. Fui parar no porão do meu cunhado. Foi complicado, meu amigo", conta Marlucio, que primeiro viu seu bar ir à falência, depois perdeu um de seus dois empregos e, por conseguinte, não conseguiu permanecer em dia com as prestações de sua casa, quando o valor subiu cerca de 30%, durante a chamada bolha imobiliária.

Mineiro de Itabira, Marlucio chegou aos Estados Unidos há 14 anos. Ele se mudou de Massachusetts para a Geórgia em 2001, com sua mulher e filha.

Pouco após chegar, resolveu comprar uma casa. Ele tinha dois empregos – um em um restaurante, outro em um supermercado – com os quais faturava algo na faixa de US\$ 8 mil ou mais, quando fazia uma boa dose de horas extras.

FOLHA ONLINE. 12 set. 2009. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/bbc/ult272u622743.shtml>>. Acesso em: 13 out. 2009.

Fonte 3

Brasa

Gabriel Pensador

Composição: Gabriel O Pensador/Lenine

Um poeta já falou, vendo o homem e seu caminho:

"o lar do passarinho é o ar, e não o ninho".

E eu voei... Eu passei um tempo fora, eu passei um tempo longe.

Não importa quanto tempo, não importa onde.

Num lugar mais frio, ou mais quente de repente, onde a gente é esquisita, um lugar diferente.

Outra língua, outra cultura, outra moeda.

É, vida dura mas eu sou duro na queda.

Se me derrubar... eu me levanto, e fui aos trancos e barrancos, trampo atrás de trampo, trabalhando pra pagar a pensão e superar a tensão do pesadelo da imigração.

Clandestino, imigrante, maltrapilho.

Mais um subdesenvolvido que escolheu o exílio, procurando a sua chance de fazer algum dinheiro, no primeiro mundo com saudade do terceiro.

Família, amigos, meus velhos, meu mano - o meu pequeno mundo em segundo plano.

Eu forcei alguns sorrisos e algumas amizades.

Passei um tempo mal, morrendo de saudade.

Eu tô morrendo de saudade, tô morrendo de saudade.

Eu tô morrendo de saudade, tô morrendo de saudade...

GABRIEL O PENSADOR. *Brasa*. CD Seja você mesmo mas não seja sempre o mesmo. Site Oficial. Disponível em <http://www.gabrielopensador.com.br/index1_flash.htm>. Acesso em: 5 nov. 2009.

1) De acordo com a Fonte 1, a partir da década de 90, qual é o país que mais recebe imigrantes?

2) Com os dados do texto da Fonte 1, faça um levantamento de países, números e nacionalidades envolvidas no processo imigratório. Elabore uma tabela com essas informações.

3) Na sua opinião, ir para outro país buscar oportunidades de trabalho significa que o imigrante irá obter sucesso? Comente a experiência de Marlucio nos EUA (Fonte 2); se possível, traga para a sala de aula a experiência de outros imigrantes brasileiros que vão trabalhar no exterior. Compartilhe essas experiências com seus colegas.

4) Qual é a história que Gabriel o Pensador conta na letra da música “Brasa”? O que motiva o personagem da música a deixar o Brasil e tentar a “sorte no exterior”? Do que o personagem sente falta?

5) Compare as trajetórias dos imigrantes citados nas Fontes 2 e 3. Na sua opinião, vale a pena emigrar? Justifique.